

A Prática da Comunidade espiritual

O que significa viver em comunidade? Como isso afeta nossa capacidade de amar, perdoar e servir aos outros? Significa tudo. Só podemos amar, perdoar, servir, abençoar, dar, encorajar, unir e ter paciência porque sabemos quem somos e onde vivemos. Podemos fazer essas coisas porque Jesus, o Messias, as fez.

—J. B. Smith, *A maravilhosa e boa comunidade*

Preparação para o primeiro encontro



Interagindo com a Escritura

Salmos 133:1 (ARA) *Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!*

Atos 2:42–47 (ARA) *E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada casa havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam as suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.*



Visão geral da prática

Leia a seguinte definição da Prática da Comunidade espiritual. Marque ou sublinhe as palavras ou frases que mais chamarem a sua atenção.

O discípulo comum de Jesus Cristo é comprometido a viver em comunidades espirituais por meio de igrejas locais.

O discípulo de Jesus tem fome de uma comunidade espiritual — um ajuntamento de irmãos discípulos; amizades ricas, espirituais; e autênticos relacionamentos de mentoria. Ele se compromete, e voluntariamente se submete, à autoridade dessa comunidade. O seguidor de Jesus conhece o poder de relacionamentos autênticos e redentores para encorajar e fortalecer uns aos outros, bem como trazer outras pessoas a Deus.

Ele acredita que "a Bíblia não conhece religião solitária" (John Wesley) e que é dever do seguidor de Cristo envolver outras pessoas em relacionamentos autênticos e redentores. O seguidor de Cristo é aberto e sensível a repreensão, correção, exortação e disciplina por parte da igreja. O sonho de Jesus era que seus seguidores vivessem em unidade uns com os outros, e ele os chamou para amar uns aos outros assim como ele os amou.

Quem se compromete a essas práticas conhece o poder dos relacionamentos autênticos e redentores. Sua vida é moldada e guiada pelo exemplo e encorajamento dos irmãos na fé, e ele nutre esse sentimento de comunidade nas outras pessoas. Quando os discípulos vivem juntos em amor, união e apoio mútuo, suas vidas e a vida da igreja de Jesus Cristo são fortes e poderosas no avanço do Reino de Deus neste mundo.



Avaliação pessoal:

- Eu vivencio o poder dos relacionamentos autênticos e redentores em minha vida.

Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei

- Eu sou moldado e guiado pelo exemplo e encorajamento dos irmãos na fé.

Quase nunca Raramente Às vezes Frequentemente Sempre Não sei

- Eu vivo a comunidade espiritual em minha igreja local em uma escala *macro*, participando do corpo maior da igreja em cultos de adoração e envolvimento em grande escala.

Verdadeiro Falso Não sei

- Eu vivo a comunidade espiritual em minha igreja local em uma escala *micro*, especificamente pelo envolvimento em grupos pequenos ou equipes de ministração.

Verdadeiro Falso Não sei



Perguntas e propostas de discussão:

1. Com base na descrição e nas passagens que você leu, como você descreveria comunidade espiritual?
2. Como você vivenciou uma comunidade espiritual? Compartilhe exemplos de como tem sido para você praticar isso em sua vida.
3. Compartilhe a sua avaliação inicial nessa prática.
4. O que teria que mudar para você aumentar intencionalmente o papel da comunidade espiritual em sua vida?



Interagindo com a Escritura

Anotações

1 Coríntios 12:14–27 (ARA) *Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra.*

124 *Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. Ora, vós sois corpo de*

Cristo; e, individualmente, membros desse corpo.

1. O que essa passagem nos diz sobre comunidade espiritual?
2. Descreva um momento em que você vivenciou um grupo de seguidores de Cristo trabalhando bem, juntos.
3. Orgulho, ciúmes e inveja podem causar divisões e conflitos entre membros de uma comunidade. Como podemos nos defender dessas práticas nocivas?



Disciplinas espirituais

Ao longo das próximas semanas, você experimentará algumas disciplinas integrais ao desenvolvimento da Prática da Comunidade espiritual:

- **Adoração corporativa**
- **Oração corporativa**
- **Comunidade significativa**
- **Hospitalidade**
- **Submissão a um mentor**

A verdadeira adoração a Deus acontece quando colocamos Deus em primeiro lugar em nossas vidas. Quando o que Deus diz importa mais do que o que os outros dizem, e quando amar a Deus importa mais do que ser amado. Disciplina, força de vontade, dons e comparecimento à igreja podem ser coisas boas. Mas elas não garantem transformação. A transformação vem quando se valoriza Deus acima de todas as coisas. A essência da adoração é buscar e conhecer Deus da nossa maneira própria e exclusiva. Cada um de nós cumpre algum papel na imagem divina. Cada um de nós ama e glorifica a Deus de uma forma particular que ninguém mais pode imitar.

—Calhoun, *Spiritual Disciplines Handbook*
[Manual das disciplinas espirituais]



Adoração corporativa: Um culto de adoração corporativa é a abordagem usada por uma igreja para transmitir a história e a mensagem de Deus através de experiências congregacionais para todas as idades. A adoração corporativa ajuda as pessoas a se envolverem com Deus de formas transcendentais e transformadoras, comunicando a majestade, beleza e bondade de Deus por meio de palavras faladas, expressões artísticas, música, rituais e adoração silenciosa.

O impacto de uma experiência de adoração pode ser drasticamente afetado por alguns esforços intencionais da sua parte. Em vez de chegar às pressas ao culto de adoração no final de semana, comece criando uma margem de tempo antes do culto para permitir a si mesmo estar mais presente e atento a Deus.

- Organize-se para chegar dez ou quinze minutos mais cedo. Tire um tempo para reconhecer a presença das outras pessoas fazendo uma pausa, estabelecendo contato visual e expressando cumprimentos verbais calorosos.
- Alguns minutos antes do começo do culto, sente-se em silêncio, atento às imagens e sons ao seu redor.
- Ore pelos que estão à sua volta. Peça a Deus para que ministre neles.
- Assuma uma postura de expectativa de que Deus se encontrará com você. Sente-se ou fique de pé com as palmas das mãos abertas e viradas para cima, pronto para receber o que Deus quer que você vivencie.
- Dê atenção especial a um elemento de adoração a cada semana.
- Concentre-se no que Deus pode pedir que você faça. Como ele poderá induzir você a uma nova maneira de viver? Como ele poderá induzir a congregação a uma nova maneira de viver?



A oração corporativa é uma conversa interativa com Deus sobre o que Ele e nós estamos pensando, sentindo e fazendo juntos, como comunidade.

Preparação para o segundo encontro

Servir aos outros é uma parte vital da Comunidade espiritual. Observe como Jesus exibiu a postura de serventia na seguinte passagem.



Interagindo com a Escritura

Anotações

João 13:1–17 (ARA) Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo,

amou-os até ao fim. Durante a ceia, tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que traísse a Jesus, sabendo este que o Pai tudo confiara às suas mãos, e que ele viera de Deus, e voltava para Deus, levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido. Aproximou-se, pois, de Simão Pedro, e este lhe disse: Senhor, tu me lavas os pés a mim? Respondeu-lhe Jesus: O que eu faço não o sabes agora; compreendê-lo-ás depois. Disse-lhe Pedro: Nunca me lavarás os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. Então, Pedro lhe pediu: Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça. Declarou-lhe Jesus: Quem já se banhou não necessita de lavar senão os pés; quanto ao mais, está todo limpo. Ora, vós estais limpos, mas não todos. Pois ele sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: Nem todos estais limpos. Depois de lhes ter lavado os pés, tomou as vestes e, voltando à mesa, perguntou-lhes: Compreendeis o que vos fiz? Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou. Ora, se eu, sendo o Senhor e o Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Em verdade, em verdade vos digo que o servo não é maior do que seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou. Ora, se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.

1. O que chamou a sua atenção nessa passagem?
2. Como a postura de Jesus se diferenciava do que era esperado naquela época?
3. Como seria, para você, demonstrar uma postura de humildade e servidão? Seja específico.



Perguntas e propostas de discussão:

1. Analise suas respostas à luz das Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Converse sobre o que você acha da adoração e oração corporativas. Que benefícios você vê em abordar a adoração de forma mais intencional? Como você pode adaptar a sua abordagem à adoração e oração para que ela tenha mais significado?
3. O que você está aprendendo a respeito dos aspectos importantes da comunidade espiritual, com as Escrituras e as disciplinas da adoração e oração corporativas?

Preparação para o terceiro encontro



Interagindo com a Escritura

1 Coríntios 11:17–34 (ARA) Nisto, porém, que vos prescrevo, não vos louvo, porquanto vos ajuntais não para melhor, e sim para pior. Porque, antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja; e eu, em parte, o creio. Porque até mesmo importa que haja partidos entre vós, para que também os aprovados se tornem conhecidos em vosso meio. Quando, pois, vos reunis no mesmo

Anotações

lugar, não é a Ceia do Senhor que comeis, porque ao comerdes, cada um toma, antecipadamente, a sua própria ceia; e há quem tenha fome, ao passo que há também quem se embriague. Não tendes, porventura, casas onde comer e beber? Ou menosprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? Que vos direi? Louvar-vos-ei? Nisto, certamente, não vos louvo. Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si. Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem. Porque, se nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. Mas, quando julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo. Assim, pois, irmãos meus, quando vos reunis para comer, esperai uns pelos outros. Se alguém tem fome, coma em casa, a fim de não vos reunirdes para juízo. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei quando for ter convosco.

Mateus 18:15–20 (ARA) *Se teu irmão pecar [contra ti], vai argüi-lo entre ti e ele só. Se ele te ouvir, ganhaste a teu irmão. Se, porém, não te ouvir, toma ainda contigo uma ou duas pessoas, para que, pelo depoimento de duas ou três testemunhas, toda palavra se estabeleça/ E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano.*

Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligardes na terra terá sido desligado nos céus.

Em verdade também vos digo que, se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que, porventura, pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.

1. O que chamou a sua atenção nessas passagens?
2. O que você pode aprender, com essas passagens, sobre lidar biblicamente com as dificuldades e os conflitos?
3. A comunidade espiritual inclui comprometer-se com os outros e andar ao lado deles. Liste alguns dos muitos benefícios de se viver em comunidade espiritual. O que é mais difícil para você em se tratando de ser parte de uma comunidade espiritual?



Hospitalidade é convidar outras pessoas às nossas casas e nossas vidas, construir relacionamentos e oportunidades naturais para compartilhar nossa vida e nossa fé.



Comunidade significativa é intencionalmente dividir a vida com um grupo pequeno de pessoas para estudo, oração, cuidados e prestação de contas.



Submissão a um mentor é o processo de encontrar-se com um indivíduo de confiança para orientação específica em uma área da sua vida espiritual.

Essas disciplinas nos convidam a abrir nossas vidas para as outras pessoas em proporções cada vez maiores. Pedro fala da natureza crítica da comunidade nos versículos a seguir.



Interagindo com a Escritura

1 Pedro 4:7–11 (ARA) Ora, o fim de todas as coisas está próximo; sede, portanto, criteriosos e sóbrios a bem das vossas orações. Acima de tudo, porém, tende amor intenso uns para com os outros, porque o amor cobre multidão de pecados. Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

Anotações

1. O que chamou a sua atenção nas palavras de Pedro?
2. Como você participou da comunidade espiritual, especificamente...

	Passado	Presente
oferecendo hospitalidade?		
em comunidade significativa?		
submetendo-se a um mentor?		

3. O que impede você de participar dessas disciplinas?
4. O que você pode fazer para crescer em uma ou todas essas áreas?



Crescendo na Prática da Comunidade espiritual: No começo dessa prática, você avaliou onde estava naquele momento. Agora, avalie onde você está hoje.

1. Onde eu vi mais movimentação?
2. Onde eu tenho mais espaço para crescer?



Perguntas e propostas de discussão:

1. Avalie suas respostas à luz das Escrituras que você leu. Se você não leu as Escrituras antes de hoje, leia agora e respondam às perguntas juntos.
2. Converse sobre o que você acha das disciplinas espirituais da comunidade significativa em grupos pequenos e da hospitalidade.
3. O que foi o mais difícil para você, a respeito dessas disciplinas? Como você irá incorporá-las em sua vida?

A Prática da Comunidade espiritual — Resumo

Conversem antes de seguir para a próxima prática essencial:

O que você aprendeu sobre a Prática da Comunidade espiritual? Onde você viu mais movimentação? Onde você tem mais espaço para crescer?

Participar de uma comunidade espiritual requer que você se comprometa, e voluntariamente se submeta, à autoridade dessa comunidade. Viver em relacionamentos autênticos e redentores significa que concordamos em estar abertos e sensíveis à correção e exortação dos outros.

Qual é o seu próximo passo para estar conectado e comprometido com a comunidade da sua igreja?

Leia a seguinte passagem, parando para perceber o papel importante que nós, como discípulos comuns de Jesus Cristo, somos chamados a desempenhar em nosso mundo.